



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Aos dois dias do mês de Agosto de 1979, às 19:30 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a presidência do Vereador Aldonez Jesus Moreira. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO MDB - Aldonez Jesus Moreira; Ariosto Batista Sampaio; Antônio de Oliveira Moraes; Dorval Corrêa Leão e Eraldo Machado. DA ARENA - Adilson José Pereira Conter; José Carlos Menezes da Silveira e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Ariosto Batista Sampaio. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Senhores que hoje nos visitam. Sr. Presidente e Srs. Vereadores, gostaria, nesta oportunidade, de apresentar uma Proposição, que após ouvido o Plenário e as Comissões, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, a nossa congratulação pela posição tomada pelo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria, Sr. João Nascimento da Silva, que se posicionou contrário a atitude injusta do Presidente da Federação Gaúcha de Futebol, desfiliando o Sport Club Internacional, daquela localidade, bem como os protestos dos estudantes daquela Cidade Universitária. Nós gostaríamos Sr. Presidente, que, se aprovado esta minha Proposição, fosse dado ciência às Universidades de Santa Maria, bem como a Câmara Municipal de Vereadores daquela localidade. Era isso Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Nobres Pessoas que nos visitam. Iniciamos hoje o 2º Semestre de atividades, esperamos que neste período, neste 2º semestre, possamos continuar desenvolvendo um trabalho integrado, na defesa das necessidades básicas de nosso Povo. Esperamos que neste 2º semestre, as Proposições aqui apresentadas, pelos Vereadores, sejam levadas realmente a sério pelo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 02.

...
Executivo, porque elas representam, sem dúvida alguma, a aspiração do Povo que estamos representando. Gostaria, neste instante, de reivindicar, mais uma vez, o estudo da Rua Norberto Gallo e Bento Gonçalves, no sentido de escoamento de água, bem como a retirada de lixo da Rua Farroupilha, perto do açude. Gostaria também, de propor ao Executivo, a criação do Ensino Supletivo nível 3 e 4, devidamente oficializado pela Secretaria de Educação, justifico esta Proposição, porque muitos jovens de nosso Município, na idade de 17 a 20 anos, estão trabalhando, e não possuíam possibilidade de escolarização, não tem condições de estudar o ensino de 1º grau, de 5ª a 8ª série e, este ensino supletivo nível 3 e 4, devidamente oficializado pela SEC, representando o nível 3 - 5ª e 6ª série, e o nível 4 - 7ª e 8ª série, darão oportunidade para que estes jovens possam mais tarde, num período de dois anos, entrar no 2º Grau, sem prestar exames supletivos à nível de Secretaria de Educação. Por hoje Era só. Muito Obrigada.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERAILDO MACHADO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Srs. que nos honram com suas presenças na reunião de hoje. Uso a palavra na noite de hoje, Sr. Presidente, para trazer um pedido já feito nesta Casa há algum tempo passado, mas que não nos foi atendido. Um deles, foi o problema cruciante que sofreu a Comunidade de Minas do Leão, o problema da poeira, caso que tantas vezes temos trazido ao Executivo Municipal e não nos tem sido atendido. Sabe-se que uma nova estrada para o transporte do Carvão do Céu Aberto da CRM, está sendo aberta, mas que uma grande parte daquela população, ainda será prejudicada pela poeira, já se nota isso agora, no inverno, muito mais será, na chegada do verão que se aproxima. Então, eu queria deixar nesta Casa, Sr. Presidente, achando eu que, na condição de representante daquela Comunidade, de que pudesse o Município, adquirir um Carro-Pipa, para que fosse aguada, pelo menos a rua onde é transportado o Carvão. Acho eu, que ainda é a solução que pode ser feita imediatamente, uma vez que o problema de calçamento, já está se vendo que seria muito difícil.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

...

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 03.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Eu gostaria de me congratular com o Vereador Eraldo, e dizer que este é o desejo meu e, creio que dos demais Vereadores, que neste 2º semestre, realmente as proposições apresentadas nesta Casa, sejam estudadas com carinho pelo Sr. Prefeito Municipal, tendo em vista o atendimento destas reivindicações, que não são nossas, mas do Povo que estamos representando.

VEREADOR ERAILDO MACHADO - Ainda, para terminar este pedido, É do conhecimento de todos, que aquelas crianças, que se deslocam alí, dos mais distantes recantos do Recreio, para estudarem na Mina do Leão, ' que também sofrem o problema, com aquele transporte de carros pesados e com o problema da poeira, prejudicando a saúde de nossas crianças e de nossos filhos. Queria ainda, aproveitando a oportunidade, Sr. Presidente, de fazer um pedido, que já trouxemos a esta Casa por diversas vezes, inclusive, o Colega José Carlos também já havia trazido, ' que é o problema da Ponte Sobre o Arroio da Taquara, que dá acesso ao interior de nosso Município. Está se vendo a longo tempo, um problema gravíssimo, podendo acontecer um acidente de uma hora para outra, já aconteceram, inclusive, pequenos acidentes, como é do conhecimento de alguns colegas, e já vem se trazendo aqui, a algum tempo, inclusive, nos foi prometido o revestimento daquela ponte, que está ruindo a cada dia que passa, com o problema dos caminhões pesados que transportam o Carvão do Céu Aberto para a CRM. Ver também da possibilidade também, que fosse feito naquela ponte, um alargamento, para que desse o cruzamento para dois carros, porque a mesma só dá cruzamento para um carro, onde então, se nota o constante perigo, que além de seus defeitos, se localiza em uma curva, o que torna mais perigoso aquele transporte que vemos alí dia-a-dia. Sr. Presidente, na condição de representante do Povo daquela Comunidade, como é do conhecimento dos Srs. que vivo alí, dia-a-dia os problemas daquela Comunidade. Por hoje era isso Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Muito Obrigado.

PRESIDENTE AIDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Adilson José Pereira Con-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 04.

...

ter.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Prefeito Municipal, Senhores que nos visitam. Após ficarmos afastados por 30 dias devido ao recesso, mas que nestes 30 dias, tivemos três reuniões, desejo aos Colegas, que neste 2º semestre, nossos esforços sejam maiores e nossos objetivos alcançados, com, logicamente, a execução pelo Executivo. Que neste 2º semestre não aconteça como no 1º, que nossos pedidos, por mais modestos que sejam, mas que alguns pelo menos, sejam executados, pois no 1º semestre, eu deixei, de ve estar registrado na Câmara, um pedido da patrôla para patrôlar a estrada que dá acesso à Piratininga, eu pedi seis vezes, o que representam 45 dias, desejo no 2º semestre, que isso não aconteça. Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Sr. Prefeito, Srs. Vereadores, Senhores e Senhoras que nos visitam. É com muita satisfação que na noite de hoje voltamos a nos reunir, pela primeira vez após o recesso e, peço a Deus que ilumine o nosso caminho e que nós, todos juntos, possamos trazer muito de bom para o nosso Município, para a nossa Comunidade. Por hoje era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sua Excelência o Sr. Prefeito, a todos que hoje nos honram com suas presenças, especialmente ao Dr. Gesner, técnico da EMATER, que além de todos os problemas que nós enfrentamos, sobre a estrutura de nosso Município, que ainda carece de muita coisa, enfrentamos um problema gravíssimo em todo o território brasileiro, que é o problema agrícola, perdoem-me os Srs., mas eu, ainda contesto, de que um País amplo, de terras fértil como é o Brasil, nós só não estamos importando a mandioca, nós temos condições, isso numa demonstração feita pelo Dr. Gesner, de sua capacidade comprovada, de seu trabalho e de seu esforço. No-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 05.

...
bres Colegas, ouvindo atentamente a todas as proposições dos Vereadores que me antecederam, eu me congratulo com todos eles, porque a nossa missão, quando eleito pelo Povo, somos seus legítimos representantes. Sobre as proposições, graças a Deus que agora iniciou e, talvez, não seja prioritário, porque eu entendo de que numa administração ótima, o Prefeito deve dedicar-se a parte social e educacional, e isso, eu acredito, pela parte e pelos conhecimentos que tenho, de que está sendo quase que 100% atendido, mas eu apresentei uma proposição e tenho a certeza de que o nosso povo vai compreender, de que isso será importante no embelezamento da nossa Cidade, que nas vias públicas, ou seja, nas faixas de segurança, ao invés de plantar outro tipo de árvore, plantaríamos árvores frutíferas. Fui contestado por alguns Colegas, de que isso não se vinga, porque o Povo não cuida, mas eu deixo aqui, de viva voz, a minha confiança no Povo Butiaense, na Comunidade Butiaense, de que eles compreenderão, e que estas frutas, por sinal, serão distribuídas nas escolas, para merenda escolar e, a gente conscientizando, procurando educar o Povo, conversando nas escolas, nos bairros, eu tenho certeza de que dentro de pouco tempo, o Povo mesmo, ou seja, os jovens, as crianças, serão os fiscais, serão as pessoas que ajudarão a cuidar dessas árvores. Agradeço a presença de todos os Senhores, esperando que em outras oportunidades...

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte. (aparte concedido). O Nobre Colega disse, que alguns Colegas contestaram e, ao contrário, nós aprovamos a idéia...

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Os Colegas aprovaram por unanimidade a Proposição, mas acharam que seria de pouco proveito, porque o Povo ainda não estava conscientizado para cuidar dessas árvores...

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Nós sugerimos que fizéssemos a conscientização da população, através de um trabalho nas Escolas.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Então, eu espero que, todos os presentes acompanhem o nosso trabalho, nós procuramos atingir todos os problemas de nosso Município, como o problema de Escolas, INPS, de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

...

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 06.

Bancos. Inclusive, nós recebemos, e foi lida pelo Líder da Bancada da ARENA, um comunicado de que o Deputado Nelson Marchezan, já estaria providenciando uma Agência do Banco do Brasil para Butiá e, lamentavelmente, até agora, ficou como coisa de campanha política; também no Estudo de 2º Grau, de uma Escola Pública, eu, na boa intenção, colaborei, assinando também, numa promessa do Sr. Governador, numa reunião da Associação Centro Sul, caiu por terra, o que seria muito importante, que o nosso Município tivesse uma Escola de 2º Grau...

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (aparte concedido). Eu gostaria de salientar ao Nobre Vereador, Líder do MDB, que foi lida aqui, parece que no ano passado, foi da possibilidade de instalação de um Posto do Banco do Brasil e, que as autoridades, os Líderes, os nossos Deputados Estaduais e Federais e muitas pessoas, da própria Comunidade, independente de partido, estão trabalhando, para que venha para Butiá, uma Agência bancária, a fim de atender as necessidades básicas de nosso Povo, tanto da área urbana como da área rural e, quanto à Escola Pública, foi uma promessa, de viva voz, do Sr. Governador do Estado Amaral de Souza, de criar em Butiá, uma Escola Estadual de 2º Grau, também isso, não é reivindicação de um partido, mas de toda a Comunidade e, creio que não caiu por terra, porque, inclusive, em entrevista com o Secretário de Educação e Cultura, quando esteve aqui em Butiá, de viva voz, disse que estão estudando o problema da criação de uma Escola, mas que não pode ser feita de uma hora para outra, tem que se estudar a densidade do Município, a clientela, a manutenção, a possibilidade de Professores, etc..., como certamente, Vossa Senhoria deve ter conhecimento.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Em resposta ao que disse a Nobre Vereadora Neuza Vargas, a gente tem conhecimento e, é por isso que eu me congratulo com o Vereador Aldonez Jesus Moreira, quando ele achava que era muito difícil, e está comprovado, ele não se recusava a assinar, mas não o fez, porque entendia e, até disse naquela oportunidade, que seria muito difícil o Sr. Governador, que tinha assumido re

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 07.

...

centemente, que passasse para Escola do Estado a Escola do nosso Município. Eu agradeço a presença de todos e encerro as minhas palavras. Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Sr. Prefeito, Srs. Vereadores, Pessoas que nos visitam. Muito nos alegra, de ver, pode se dizer, a Casa cheia, porque estamos acostumados a desenvolver o nosso trabalho apenas com os Vereadores e, quando somos perguntados sobre o que fazem lá, a minha resposta é sempre a mesma, vão na Casa, que é de vocês todos, o Legislativo, que está de portas abertas, para melhor ficar informado. Sr. Presidente, gostaria de que na próxima reunião, eu tenha informações do Executivo, porque que na Escola Municipal Dário Patrício Azambuja, foi retirado a doméstica e também a merenda escolar. Pediria também Sr. Presidente, de que, na Rua Cel. Soares de Carvalho, que tem uns boeiros estreitos e, que fosse levado ao Executivo, para que tomasse providência, de colocar mais um ou dois canos. Na entrada da serraria do Sr. Alvício Marins, me foi pedido também, boeiros, aliás, canos para aquela entrada, para facilitar o escoamento de água. Hoje fui indagado, porque que a distribuição de água em Minas do Leão, não vinha sendo cumprida como era anteriormente, gostaria também, Sr. Presidente, que o assunto fosse levado ao Executivo, porque eu não soube informar, e o que estou dizendo aqui, eu respondi a essa moço. Uma comissão foi até a COPELMI, mais precisamente ao seu Escritório, em Porto Alegre, para colher informações, dados, porque vários ofícios foram enviados a essa Companhia, para que informasse este Legislativo da sua produção em Butiá e, quando pedimos isto, fomos bem claro, produção de carvão em Butiá, porque, informado o Legislativo, da tonelagem de Carvão extraído em Butiá, então, nós, sabendo que custa Cr\$ 571,80 a tonelada de Carvão, e hoje, com o aumento de 21%, foi para Cr\$ 698,38, o Carvão Energético, Carvão que gera vapor...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 08.

...
VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Se me permite um aparte. (aparte concedido). Para resposta ao Nobre Colega, eu fiz parte da Comissão que se dirigiu à Porto Alegre, para falar com o Diretor da COPELMI, Companhia de Pesquisa e Lavras Minerais, mas parece que esta Comissão foi formada para ver se conseguia um documento da COPELMI, idêntico ou aproximado à autenticidade de um, da Companhia Riograndense de Mineração, que nos desse força, para nós chegarmos a quem de direito, para conseguir uma Agência da Caixa Econômica ou do Banco do Brasil, um Posto para o nosso Município e, então, a finalidade desta Comissão seria ver se conseguia este documento, e este documento não nos foi remetido ainda, mas ficou prometido, talvez em breve esteja em nossas mãos, que fará parte de um processo conjunto, apelo que está se fazendo em toda a Comunidade, em todas as indústrias de nosso Município e acho que dentro em breve estará em nossas mãos. Quanto à produção do Carvão da COPELMI em Butiá, acho que pouco nos interessa, nos interessa mais é aquilo que ela fatura mensalmente, porque daí é que nos dá o Imposto Único sobre Minerais, para o nosso Município. Eu acho que deveria ser apenas o que foi faturado em cada fim de mês. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O meu Colega Ariosto Batista Sampaio, é um profundo conhecedor de Carvão, eu já discordo, interessam a mim, o que daqui sai, o que o Município de Butiá produz, isso sim interessa a mim, a sua opinião já é diferente, porque vinha eu dizendo dos novos preços do carvão, de Cr\$ 698,38 a tonelada de Carvão Energético, Carvão Industrial, para ser usado em alto forno, de 6.000 calorias, a Cr\$ 870,20. Sabemos nós, que deste Carvão Energético, 3% do Imposto Único é do Município, então, se nós temos aqui, Cr\$ 698,38, nós temos Cr\$ 20,95 desse valor, do Município, isso aí, são recursos que o Município logicamente vai empregar...

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). O meu ponto de vista Nobre Vereador, é de que nós vamos ter esses Cr\$ 20,95, só daquilo que for faturado, porque aquilo que for produzido e ficar nos depósitos, nós não temos naquele mês, somen



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 09.

...
te no mês seguinte. Esse é o meu ponto de vista, que deveria ser somente aquela quantidade de toneladas faturadas, daí nos daria uma margem para a gente saber o que viria de retorno para o Município. Muito Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Este documento aqui, é um documento muito bem feito, da CRM, e nós, por este documento podemos' dizer: Butiá possui 100 mil toneladas de carvão no chão, e se a COPELMI não fizer isso, nós não poderemos dizer. Tem mais ou menos, um monte de carvão lá, mas nós não sabemos quanto é, então, na CRM, nós podemos dizer: no mês de maio tem 6 mil t. depositado; no mês de junho tem mais 5 mil t. e no mês de março também ficou lá 6 mil t. Então, nós sabemos quanto o CNP possui, o que lá está depositado, isso é que eu quero saber. E, o que é viajado do Município para fora, e se ficar depositado num outro depósito, nós também podemos dizer: Butiá produziu no mês de junho 100 mil toneladas de carvão, vendeu 90 mil e tem depositado 10 mil, num depósito estratégico. É isso aí meu Colega, eu estou fazendo este pedido, este apêlo, o Colega sabe bem disso, porque conhece Carvão melhor do que eu. Então, quando eu insisto em saber, nós sabemos que podemos, porque temos, dispomos de um CNP, cujo responsável é o Cel. Jaci, que o Sr. conhece demais, e a CAEB, através do Engº Lang. Então, se nós perguntamos, e também nos perguntam, como está Butiá se preparando, qual a infra-estrutura que existe no Município para receber esse embalo de carvão que vem aí, CRN (Companhia Riograndense de Nitrogenado), CARBOGÁS, que queiram ou não, é na nossa Região, é em cima das jazidas de carvão, pelos pedidos que vem e que chegam das Companhias, como MADEFA, GRANOLE, FAROL, que são Companhia que vão gastar(em cima) digo acima de 300 toneladas/mês, isso para quem já tem a sua mineração como um elástico espichado, e o meu Colega sabe disso, nós estamos fazendo hoje quase que o impossível, e os pedidos são inúmeros, porque essas Companhias sabem que a partir de Janeiro, elas precisarão de carvão, porque o CNP, simplesmente vai tirar as suas cotas de Óleo, vai ter que passar a queimar Carvão, e pa-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 10.

...
ra nós é muito bom, porque vai usar o que é nosso, vai queimar Carvão que é nosso, é dinheiro nosso. Então, quando dou essas informações que tenho em mãos, dados para poder dar essas informações, eu dou em nome do mineiro de Butiá, da comunidade de Butiá, em nome do Executivo e do Legislativo de Butiá, porque nós, quando digo que o estudante, a criança tem que saber o que está acontecendo em matéria de carvão, porque nós consideramos a Capital Gaúcha do Carvão. Eu, num outro Estado, chegando lá, um menino me perguntava, onde fica esta Cidade Butiá, porque o acento do "a" estava sujo de barro, então eu disse para ele que era Butiá, e não levou quinze minutos e esse menino voltou e disse: Butiá é a Capital do Carvão, produz tantas toneladas de Carvão, tem uma população de tantos mil habitantes. Eu fiquei admirado, porque era um menino, e nós também nos setiríamos contentes em saber que as nossas crianças também sabem disso, podem prestar essas informações lá fora. Eu apanhei do Colega Secretário, os dados que a CRM informava, do mês de junho, vendeu 17.044.100 t., para a CEEE, isso em dinheiro bruto dá Cr\$ 11.903.250,00, reduzido aos 3%, dá Cr\$ 357.097,50, isto é o que nós precisamos para facilitar, para podermos dizer: Sr. Prefeito, este mês nós faturamos bem em cima deste Carvão, e ele vai dizer: Faturamos mesmo. Então, nós temos dinheiro para fazer um inventário graúdo, aqui no nosso Município, é isso que nós queremos. Vendeu para a Companhia Matarazzo, também, 8.581 t. de carvão, que vem dar Cr\$ 7.467.557,00. Ontem, o Gerente Geral das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, informava ao Sr. Secretário de Minas e Energia, pedindo ao Sr. Secretário a garantia, de que daqui há dois anos, ele teria carvão lavado, com poder calorífico de 6.000 calorias, quilograma, 100.000 toneladas/ano. Então, isso aí implicaria em 300.000 toneladas bruto por ano, não contando os 3 milhões de toneladas que nós temos...

VEREADOR ANÍSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte (aparte concedido), Eu acho que não só o Poder Executivo e Legislativo, mas também toda a Comunidade deve se empolgar mesmo, porque nós sabemos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 11.

...
que em nosso Município, tem se pesquisado para a mineração a "Céu Aberto", em torno de 9 milhões de toneladas, isto a "Céu Aberto", pesquisado hoje, sabemos que tem 19 milhões de toneladas à Subsolo. Sabemos que o nosso Carvão está em grande evidência, e isso é uma alegria para todos nós, sabemos também, que existe um projeto, talvez, no próximo ano, inicie-se a reconstrução da estrada de ferro, de Minas do Leão ao Conde e de Butiá ao Conde, isso também nós estamos sabendo. Esta Comissão que foi à Porto Alegre, da qual eu fiz parte, juntamente com o Vereador Dorval e o Vereador Aldonez, tomamos conhecimento disso e, é quase que de certeza que será reconstruída essa estrada de ferro, para transportar o nosso Carvão. Sabemos também, que a COPELMI, está estudando um projeto de fornecimento de Carvão para São Paulo, de 150.000 toneladas/mês, esse carvão será transportado por via férrea, portanto, isso nos entusiasma, e o nosso Companheiro, nosso Colega, está também entusiasmado com todos esses fatos, que nos rodeiam, e que é uma felicidade para toda a nossa Comunidade. Muito Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Caro Colega, eu lhe diria, que a informação que tive foi do Dr. Leocádio, Superintendente do Departamento Comercial da Rede Ferroviária Federal, de que até 1983, não seria a reconstrução, mas sim uma rede nova, que serviria a CARBOGÁS, da boca da mina a CARBOGÁS, e que, estavam eles preparados, estão se preparando para atender a demanda desse Carvão, que seria para a Serra, para as Missões e para os demais Estados. Tive hoje, também, informações de que duas companhias de cimento, Companhia de Cimento Sereno e Companhia Rio Branco, estão vindo para o Rio Grande do Sul, para adquirirem o falado xisto branco, que daí sai o cimento pozolâmico e, isso aí, também é dinheiro que entra para o nosso Município, por que ele não é doado, ele é vendido, e o imposto único de qualquer mineral, é indispensável, mesmo quando a COPELMI ou a CRM, doa uma carga de carvão a uma Indústria, o imposto único é recolhido, esse é indispensável. Sr. Presidente, pediria que o Sr. levasse até o Executivo um pedido que faço, da colocação de uma sinaleira, que me foi pedi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 12.

...
do por pessoas as quais eu respeito muito, é no fim da Rua do Comércio com a Rua João Francisco Saraiva, porque esses dias, um moço ia dirigindo ali, e se perdeu, batendo com o carro na casa do Sr. Ari Ramos, então, que fosse colocado uma sinaléira de trânsito ali, sobre o meio, obrigando o motorista a fazer o retorno, isso facilitaria mais o trânsito ali. Quando o Vereador Eraldo falava no problema da poeira em Minas do Leão, e nós pedimos, em outra ocasião, de que fosse evitado de colocar o xisto branco nas ruas, porque quando está chovendo resolve' o problema, fácil e rápido, mas quando não temos chuvas, ele é um verdadeiro pó de arroz, porque faz uma poeira tremenda, E que, como isso aí está se fazendo o dinheiro deles, que fosse procurado cascalho, nem que se fosse buscar um pouco mais longe, mas usar o cascalho mesmo na rua...

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte. (aparte concedido). Eu acrescentaria também no pedido do Nobre Vereador, para uma sinalização na Vila Julieta, eu acrescentaria mais dois pontos fundamentais, que precisam de sinalização. Um é aqui na Praça, em frente ao Unibanco, o outro é quem vai para o Santo Antônio, no entroncamento com a Rua Honório Hermeto, próximo a Casa do falecido Castilhos. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, foi falado também pelo Vereador Eraldo sobre a recapagem da Ponte sobre o Arroio da Taquara, que serve a Estrada da Quitéria e Serro do Roque, bem como a Mina Céu Aberto, da CRM. Por ser numa curva bem fechada, eu dou total apoio ao Vereador Eraldo, quanto ao alargamento, porque há necessidade...

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte. (aparte concedido) Conversando com o Sr. Prefeito, ele me esternou, que era pensamento dele, no alargamento daquela ponte, e que aguardavam a oportunidade para realizarem esta obra, bem como, também, a sinalização da Rua Esquina do Banco, mas que só não seria possível colocar uma sinaléira neste local, agora, mas sim quando houvesse condições nor-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 13.

...
mais, para que não fosse depois, mudado a posição dessa sinaleira, quando houvesse a rua calçada, e talvez esteja se aproximando esse dia, pois o calçamento está aí e, esperamos que não leve muito tempo. Então, talvez seja essa a demora para sair uma sinaleira no centro de nossa Cidade, que eu acho muito necessário. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu pedi em uma outra oportunidade Sr. Presidente, de que, também fosse levado ao Executivo, para que fosse colocado, já conhecido em diversas cidades do interior, os quebra-molas, que é nada mais nada menos que uma pequena elevação na rua, que é para evitar aqueles que gostam de correr um pouco mais do que o necessário. Quero aproveitar a oportunidade, se me permitem, porque se encontra aqui presente o meu particular amigo Engº Gesner, de que foi feito uma janta para o amigo e, infelizmente, eu não me encontrava na cidade, e fiquei sentido de não ter participado, porque sei, e todos sabem do trabalho que o Engº Gesner desenvolveu em nosso Município, e tenho a certeza de que, aquele produtor que precisar dele, o encontrará sempre disposto a servir, não tem hora nem dia, então, por isso, quero justificar a minha falta, porque posso dizer que conheço o problema do produtor rural de nosso Município, quer Pecuária ou Agricultura, ao ponto de discutir assuntos e de me convenser através, evidentemente, de justificativa e não simplesmente por palavras vazias, mas sim por conhecimento. Se me permite Sr. Presidente, abordar aqui, também, da viagem que futuramente faremos à Capital Federal, reivindicando algo para nós, não é este ou aquele Vereador que vai se fazer presente na Capital da República, fazer pedido em nome próprio, mas sim em nome da Comunidade, com a colaboração, evidentemente, dos Deputados mais votados em nosso Município, quer seja de uma bancada ou de outra, provando com isso, de que nós, ao término de uma eleição, trabalhamos em prol de uma Comunidade. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Passo a direção dos trabalhos ao Vereador 1º Secretário Dorval Corrêa Leão, para que possa fazer uso da palavra.

VEREADOR 1º SECRETÁRIO DORVAL CORRÊA LEÃO - Pois não.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

...

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 14.

sa, Sr. Prefeito Municipal, Sr. Rubem Coelho Carvalho, Ex-Prefeito Municipal, Prezados assistentes, Prezados Funcionários e Gerência da SOBRAL, que se fazem presentes hoje, o que para nós é um momento de satisfação de podermos hoje, estarmos levando a nossa sessão, com a presença tão importante de vocês aqui. Estamos hoje, como falavam os Colegas que me antecederam, reiniciando a 2ª etapa do nosso trabalho, neste ano de 1979 e, nada mais eu pediria do que, se não, que nosso Senhor, que ilumina nossos caminhos, que dita por onde devemos passar, que iluminasse os nossos trabalhos, para que possamos nós, ao fim do ano de 1979, que nós na nossa Casa Legislativa, temos procurado defender os interesses de todos os Senhores, os interesses de nosso Povo. Como a hora está adiantada e a SOBRAL está aqui, nos dando uma cobertura, que aliás, já estamos atrasados, eu gostaria de levar até os prezados pares, uma sugestão de que, uma vez que nós estamos vivendo novamente a era do Carvão Mineral, estamos novamente, o Brasil inteiro, a procura deste produto negro, que é extraído das entranhas da terra, produto este, que já está deixando divisas ao nosso Brasil, e que temos a certeza, de que daqui por diante, por muitos anos, será a nossa 1ª Fonte de Riqueza. Bem se sabe, que a nossa juventude, talvez, pouco conheça de nosso Carvão, de nossa Riqueza, e, eu propunha aos Colegas de que se levantasse um Concurso entre Escolares, intitulando-se: "O Carvão Mineral e sua utilidade", para que nós, com isso, possamos fazer com que a nossa gente, a nossa juventude, acompanhe e pesquize este nosso Produto. Ao aluno vencedor deste Concurso, daria-se um prêmio, que futuramente se estabeleceria um valor em dinheiro. Eu deixaria aqui a minha sugestão, se aprovado for, este meu pedido, esta minha proposição, futuramente se montará uma comissão para tratar deste assunto. Outra coisa que eu gostaria de trazer aos prezados Colegas, é uma sugestão que dependeria de um segundo contato com a Direção e Gerência da SOBRAL, seria de se levantar uma Campanha em Benefício da Criança Butiaense, para se fazer um trabalho em conjunto, Câmara Municipal, Poder Executivo, juntamente com a SOBRAL, e quem sabe, no mês de outubro, no dia da Criança, se pudesse fazer então, a dis -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 15.

...
tribuição daquilo que se conseguisse angariar, daquilo que fosse trans formado em alguma coisa, em benefício da Criança Butiaense. Como os prezados Colega e assistência, aqui verificaram, nós recebemos há ques tão de poucos dias, um ofício da CORSAN, e parece que a nossa árdua tarefa, não só do Legislativo, mas do Executivo, está chegando ao fim, com a conquista da água para Minas do Leão, pois bem viram os Senhores de que através deste ofício que nós recebemos, do Sr. Diretor-Pre sidente da CORSAN, deverá ser iniciada este mês a concorrência para o início daquele serviço, que segundo o Diretor-Presidente da CORSAN , deverá no mês de setembro, estar sendo iniciado o serviço no Distrito de Minas do Leão, população esta que se aproxima a 10.000 habitantes, população esta que está hoje, participando da Economia Nacional, por- que são eles os responsáveis pela extração do nosso Carvão, uma popula ção tão sofrida, que entre tantas necessidades, se sabe que não só a água é o problema lá, mas também o problema da poeira e outros tan- tos, mas se sabe que a água é um dos principais e, para a felicidade' nossa parece que está no fim, esta longa caminhada, como também, temos outro problema sério em Butiá, que é o problema INPS, que é um proble ma tão debatido, problema que nós temos nos largado, também, a procu- ra de uma solução, a procura de que seja transformado o nosso Posto em uma Agência, inclusive, há poucos dias, segundo me parece, esta se mana, voltaram a acontecer problemas desagradáveis para nós, junto ao nosso Posto local e, como falou o nosso prezado Colega José Carlos, ' brevemente deverá estar se deslocando até a Capital do nosso Brasil , em comissão, essa comissão, talvez, leve ao Sr. Ministro da Previdên- cia Social, que, para a satisfação nossa, é um Gaúcho que comanda a- quele Ministério, e que nós, inclusive, temos admirado e acompanhado o seu trabalho e, temos a certeza de que, por ser um Gaúcho e, sabemos' nós, que o Gaúcho não se assusta por pouca coisa, nós confiamos no trabalho do Sr. Jair Soares, e temos a certeza de que no momento em que ele souber do drama em que vivemos, que o nosso Povo mineiro vive, ele dará uma cobertura e, por certo, nós teremos logo o nosso Posto do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 02 de Agosto de 1979.

...

A T A Nº 1640/79.

Fls. Nº 16.

INPS transformado em uma Agência, para a felicidade nossa, de nosso Povo Mineiro. Nós tínhamos outros assuntos para trazer hoje, mas como a hora está avançada e nós estamos tomando o horário do pessoal da Rádio, que tão gentilmente está dando cobertura a nós, encerramos por aqui, agradecendo a presença dos Senhores, dizendo de que é tão importante a presença de vocês, porque só assim, nós teremos então, mais 'força para trabalhar, porque a presença de vocês nos dá muita força, a gente precisa do apoio, da presença de vocês. As nossas reuniões são todas as quintas-feiras, no horário das 19:30 horas, e nós esperamos' que daqui para frente, não só vocês aqui presentes, mas como a população de Butiá, acompanhe os nossos trabalhos, e, então, de mãos dadas, por certo a caminhada será mais fácil. Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

Não houve registro.

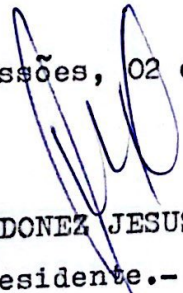
EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Não houve registro.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 09 de Agosto de 1979, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06/79, DO LEGISLATIVO.

Sala das Sessões, 02 de Agosto de 1979.

Vereador  **ALDONEZ JESUS MOREIRA**
Presidente.-


Vereador **NORVAL CORRÊA LEÃO**